Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Por Metapneumovírus Em Um Hospital Pediátrico De Alta Complexidade Em São Paulo, Brasil.

Autores: MARCELO OTSUKA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), DEISE LUCIANE YOKO TAKAYAMA TSUTSUMI (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), CAROLINA SUCUPIRA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), HELMAR ABREU DA ROCHA VERLANGIERI (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), GABRIELA BARCELLA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), DIEGO SAUMA FERNANDEZ (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), RITA DE CÁSSIA COSTA MACEDO (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), SILVIA HELENA DE MORAIS PESSOA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), THALYTA AMARALAAQUINO FIORAVANTE (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), LETÍCIA DE FREITAS TIRELLI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DAS AMÉRICAS), LEONARDO ALBARELLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DAS AMÉRICAS), BEATRIZ VITÓRIA MARTINS GIROLDI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DAS AMÉRICAS)

Resumo: O metapneumovírus é um vírus de RNA fita simples associado a infecções respiratórias em crianças, sendo a maior incidência em idade pré-escolar e escolar. Em 2018, registraram-se 643.000 hospitalizações e mais de 16.000 mortes pelo vírus, com queda durante a pandemia de COVID-19, seguida de aumento após a suspensão de medidas não farmacológicas para controle da pandemia."Avaliar a infecção por metapneumovírus em pacientes pediátricos internados entre 2021 e 2024 em um hospital público de São Paulo. Analisar o impacto das comorbidades e o uso inadequado de antibióticos. Analisar associação com outros vírus."Estudo retrospectivo com análise de prontuários de 105 pacientes hospitalizados até 18 anos, com diagnósticos por PCR em secreções respiratórias para o metapneumovírus de secreções, divididos em grupos por faixas etárias. Análises estatísticas foram realizadas no SPSS v24."Uso inadequado de antibióticos ocorreu em 54,3%, 29,3% apresentou uso adequado, e 16,3% apresentaram suspensão do tratamento ($p < 0,001$). Na análise de comorbidades versus uso de antibióticos, 91,7% dos pacientes apresentavam comorbidades e receberam antibióticos, contra 63,5% dos pacientes que não apresentavam comorbidades e receberam antibioticos ($p = 0,00187$). Na análise de idade e comorbidades, pacientes com comorbidades tinham maior idade média em relação aos sem comorbidades. 70,2% dos pacientes com comorbidades tinham mais de 6 meses, enquanto 58,3% dos pacientes sem comorbidades tinham menos de 6 meses ($p < 0,001$). O tempo de internação, foi maior em pacientes com comorbidades, equivalendo a 72,2% com um período maior que 7 dias. Internação em UTI por faixa etária teve taxa geral de 7,4%, sem associação estatística com idade ($p = 0,1423$), mas com maior risco no grupo de 1 a 5 anos. A taxa de Internação em UTI relacionada a comorbidades foi de 10,5% quando sem comorbidades e 12,8% no grupo com comorbidades, sem diferença significativa ($p = 0,1848$). Outros vírus foram identificados associados em 9 casos, sendo Adenovirus o mais frequente (5), sem diferenças na evolução dos pacientes e sem significância devido ao n pequeno."Pacientes com comorbidades tiveram maior tempo de internação e maior uso de antibióticos, mas as comorbidades não foram isoladamente determinantes para internação em UTI. Crianças de 1 a 5 anos tiveram maior risco de internação em UTI, destacando a necessidade de monitoramento dessa faixa etária. Os achados demonstram a importância desse agente etiológico determinando internação de pacientes pediátricos bem como uso inadequado de antibioticos para esses pacientes, reforçando a necessidade de stewardship de antibióticos e otimizar o manejo de pacientes pediátricos internados por essa etiologia. Outros virus associados não determinaram impacto da doença pelo Metapneumovírus.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/23-congresso-brasileiro-de-infectologia-peditrica/0162-perfil-das-internacoes-por-metapneumovirus-em-um.pdf